
Análise de circuitos em resposta em frequência

Sumário

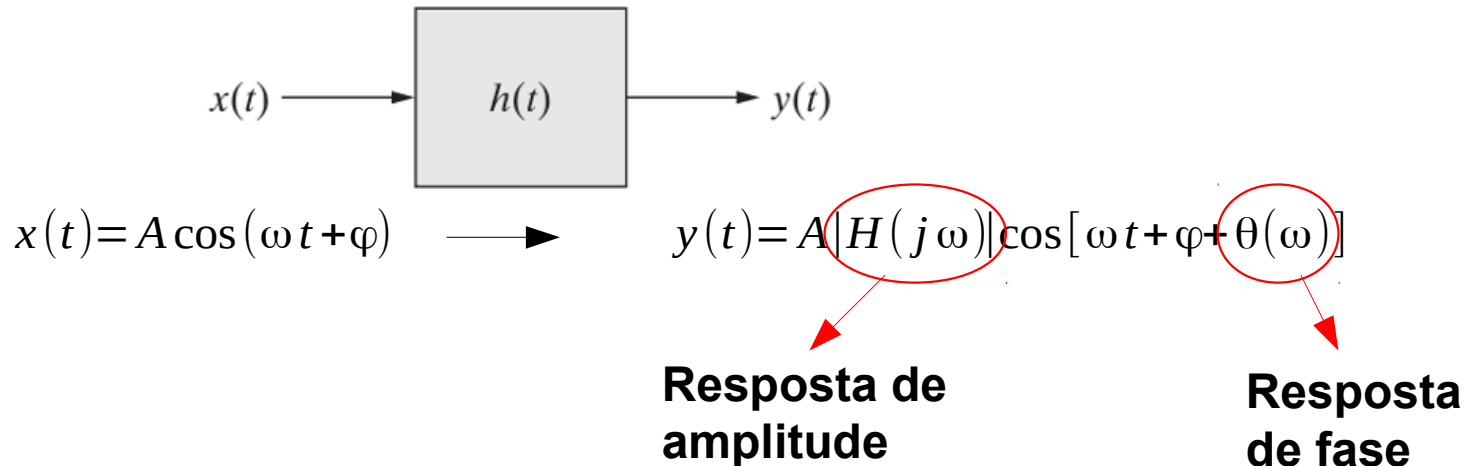
- **Introdução e motivação.**
- **Seleção de frequências e funções de transferência.**
- **Filtros ideais.**
- **Filtros passa-baixas RL e RC.**
- **Filtros passa-altas RL e RC.**
- **Filtros passa-faixa RLC série e paralelo.**
- **Filtros rejeita-faixa RLC série e paralelo.**

Introdução

- **Resposta em frequência** → o que acontece ao variar a frequência da fonte de estímulo.
 - Considerando sempre regime permanente senoidal (RPS).
- **Inicialmente** → uma senoide com frequência variável.
- **Outros estímulos** → análise estendida por meio da transformada de Fourier e o princípio da superposição.
- **Podemos utilizar estas características para controlar como o circuito deverá responder a certos estímulos. Ex.:**
 - Circuitos que impeçam a passagem de sinais muito rápidos:
 - Supressores de surtos, eliminadores de ruídos.
 - Circuitos que permitam a passagem de uma faixa limitada de frequências:
 - Sintonizadores de rádio, filtros de linha.
 - Circuitos que eliminem sinais de baixas frequências:
 - Eliminadores de ruído de rede (hum cancelling).

Resposta em frequência

- A resposta em frequência:

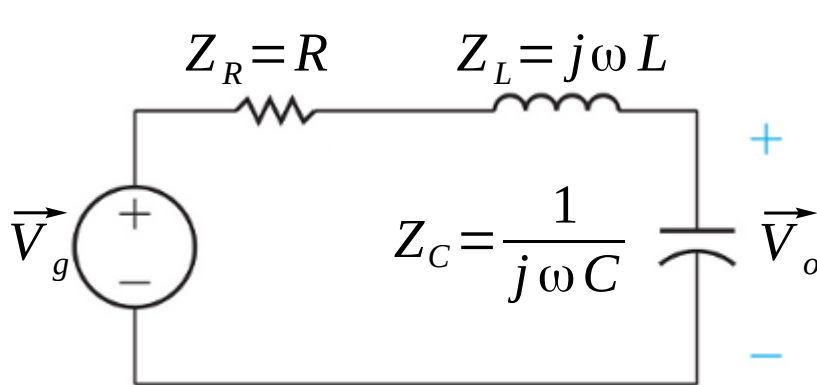


- Pode ser obtida de duas formas:
 - Utilizando os modelos de regime permanente senoidal dos componentes.
 - Utilizando a função de transferência em RPS.

Resposta em frequência considerando modelos de componentes em RPS

- Modelos de componentes em RPS → ao variar a frequência da fonte:
 - Resistores → não se alteram: $Z_R = R$
 - Indutores → impedância diretamente proporcional à frequência:
$$Z_L = j\omega L$$
 - Capacitores → impedância inversamente proporcional à frequência:

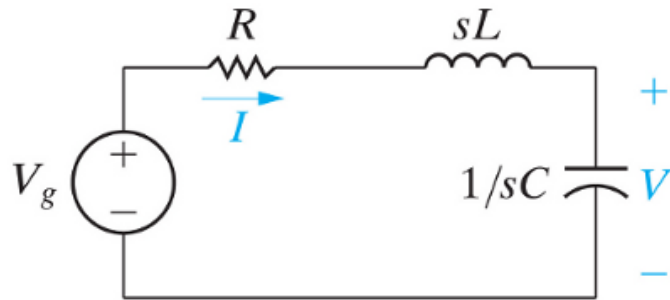
$$Z_C = \frac{1}{j\omega C}$$



$$\frac{\vec{V}_o}{\vec{V}_g} = \frac{1/j\omega C}{R + j\omega L + 1/j\omega C}$$
$$|H(j\omega)| = \frac{1/LC}{\sqrt{(1/LC - \omega^2)^2 + (\omega R/L)^2}}$$
$$\theta(\omega) = -\arctan\left(\frac{\omega R/L}{1/LC - \omega^2}\right)$$

Resposta em frequência e a função de transferência

- Função de transferência em RPS → substitui-se s por $j\omega$ (por quê?):



$$H(s) = \frac{V(s)}{V_g(s)} = \frac{1/LC}{s^2 + R/Ls + 1/LC}$$

$$|H(j\omega)| = \frac{1/LC}{\sqrt{(1/LC - \omega^2)^2 + (\omega R/L)^2}}$$

→ **Resposta de amplitude**

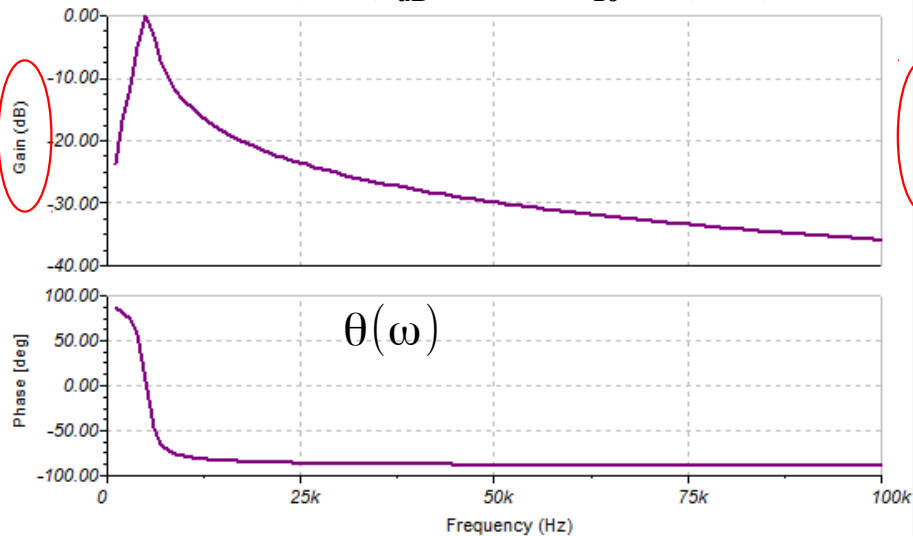
$$\theta(\omega) = -\arctan\left(\frac{\omega R/L}{1/LC - \omega^2}\right)$$

→ **Resposta de fase**

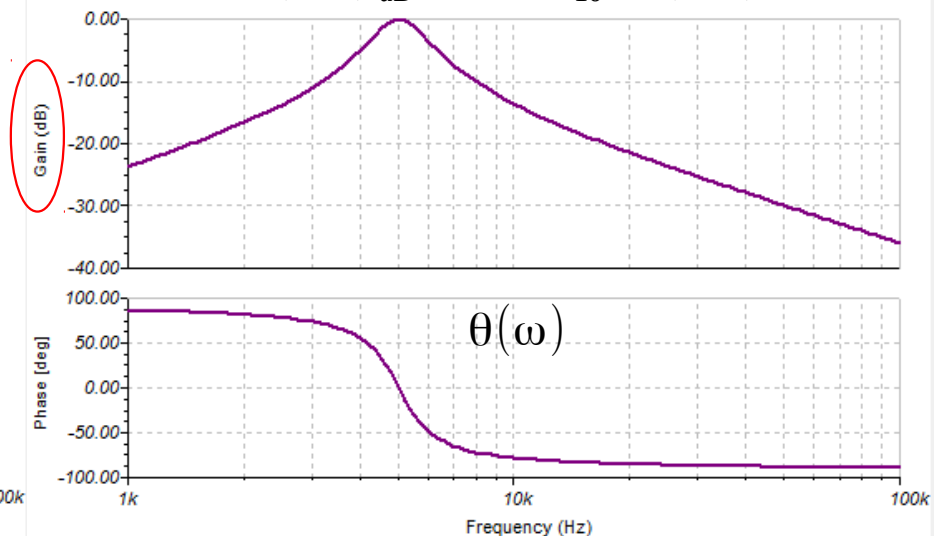
Resposta em frequência e diagramas de Bode

- Gráficos de resposta em frequência:
 - Divididos em gráficos de amplitude e de fase.
 - Escala horizontal: linear ou logarítmica.
 - Escala vertical: linear ou decibéis → diagramas de Bode.

$$|H(j\omega)|_{dB} = 20 \log_{10} |H(j\omega)|$$



$$|H(j\omega)|_{dB} = 20 \log_{10} |H(j\omega)|$$



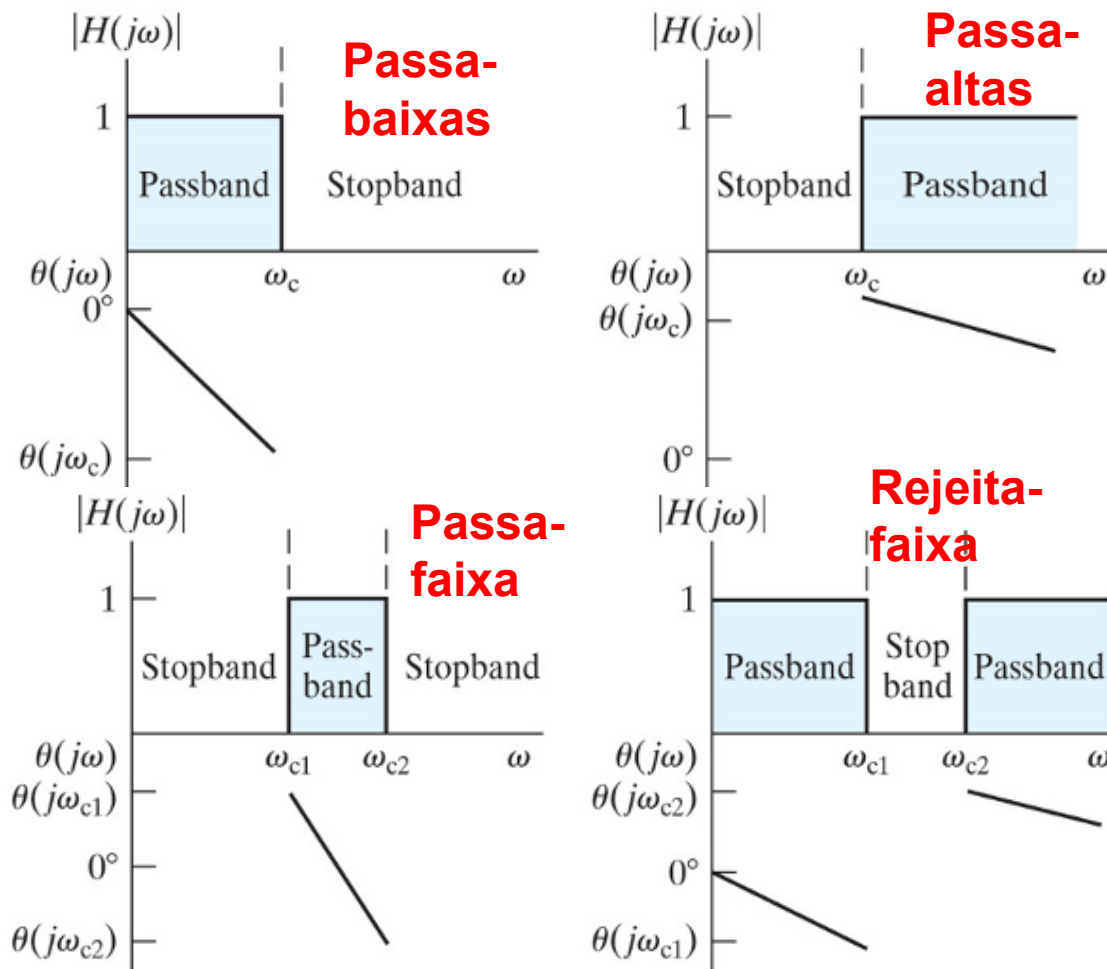
Filtros

- **Circuitos de seleção de frequências → *Filtros*.**
 - **Idealmente:**
 - Deixam passar (sem distorções) todos os sinais com frequências em uma determinada faixa → faixa de *passagem*.
 - Eliminam (totalmente) todos os sinais com frequências fora da faixa → faixa de *rejeição*.



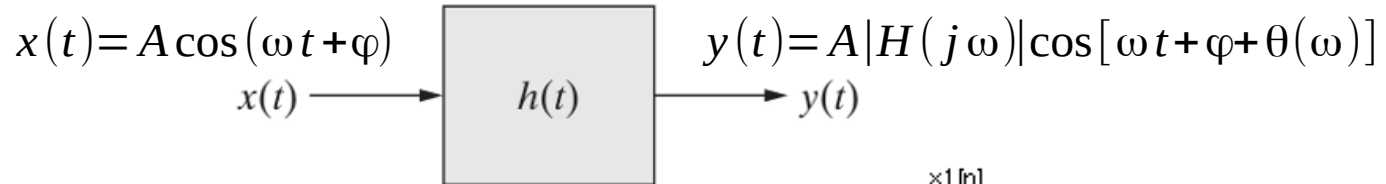
- **Na prática:**
 - Sinais na faixa de passagem sofrem distorções de amplitude e fase!
 - Sinais na faixa de rejeição são *atenuados* mas não totalmente eliminados.
 - Não há um limite bem definido entre as faixas de passagem e de rejeição → faixa de *transição*.

Resposta em frequência de filtros ideais



- Resposta de amplitude ideal \rightarrow tipo “parede” (brick wall).
- Resposta de fase ideal \rightarrow linear e decrescente na faixa de passagem (derivada negativa).
- Passa-baixas e passa-altas \rightarrow uma frequência de corte ω_c
- Passa-faixa e rejeita-faixa \rightarrow duas frequências de corte ω_{c1}, ω_{c2}

Fase linear → por quê?



- Supondo:**

$|H(j\omega)| = 1 \rightarrow$ **Ganho unitário**

$\theta(\omega) = -\omega \frac{\pi}{2} \rightarrow$ **Fase linear**

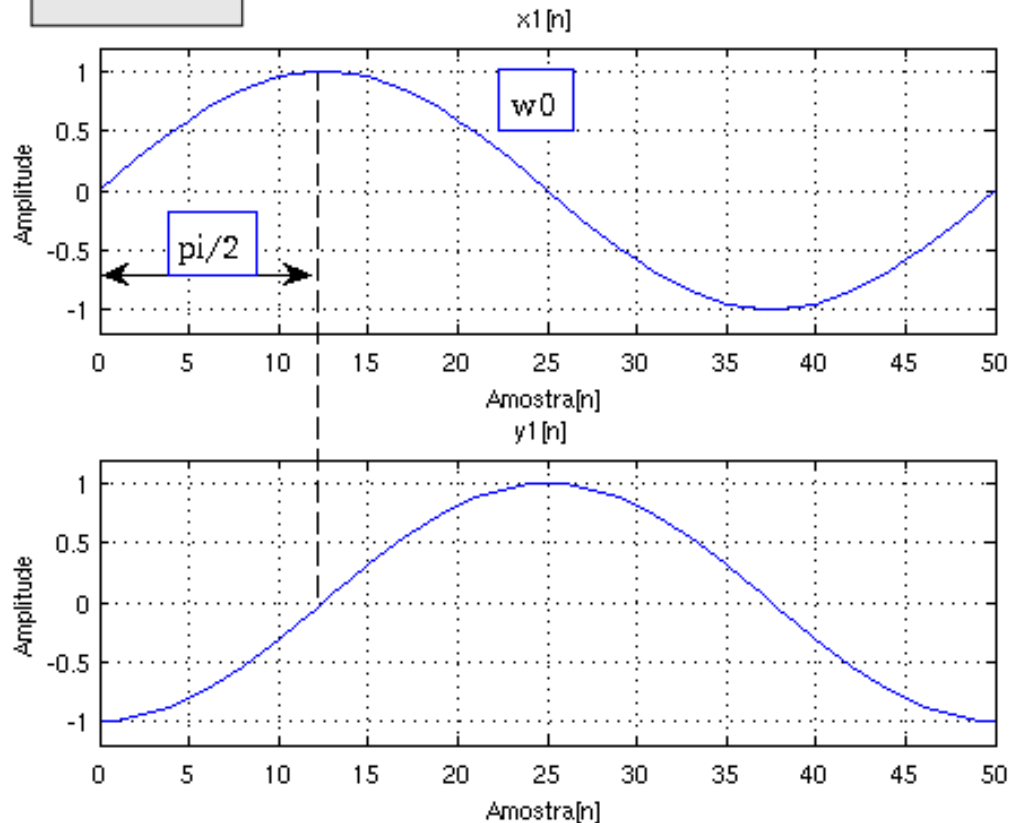
$\omega = 1 \rightarrow \theta(\omega) = -\frac{\pi}{2}$



$x_0[n] = A \sin(1t)$



$y_0[n] = A \cdot 1 \sin\left(1t - \frac{\pi}{2}\right)$

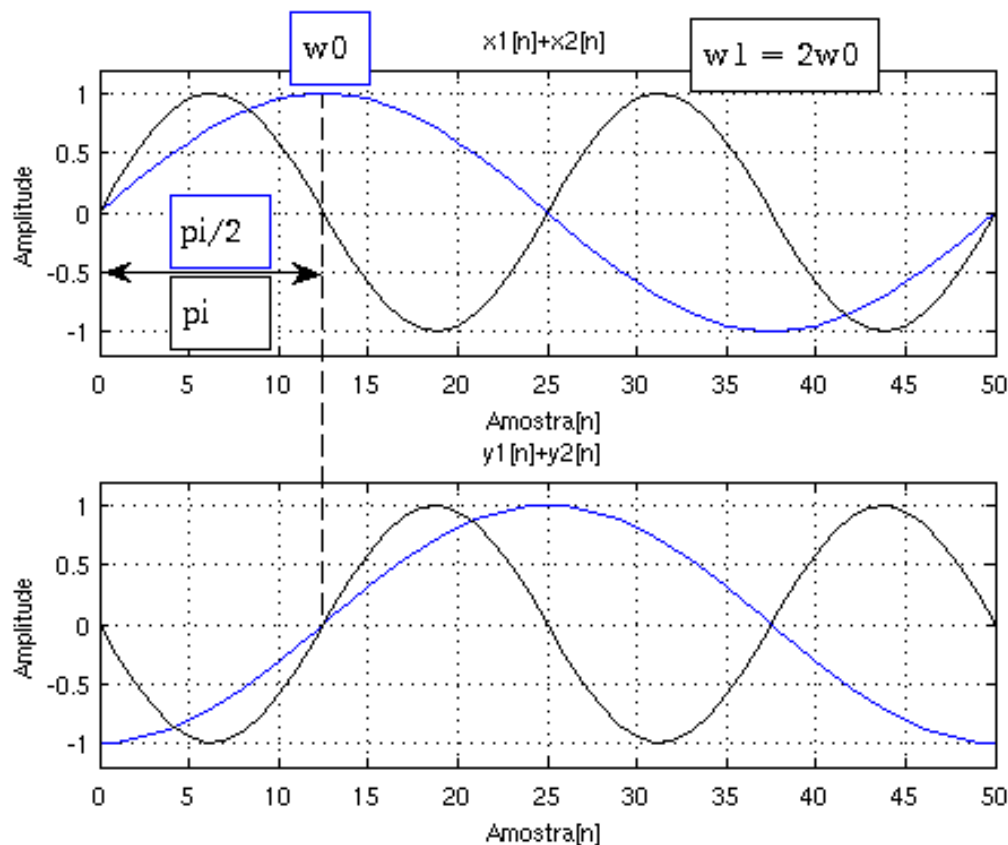


Fase linear \rightarrow por quê?

$$\omega = 2 \rightarrow \theta(\omega) = -2 \cdot \frac{\pi}{2} = -\pi$$

$$x_0[n] = A \sin(2t)$$

$$y_0[n] = A \cdot 1 \sin(2t - \pi)$$

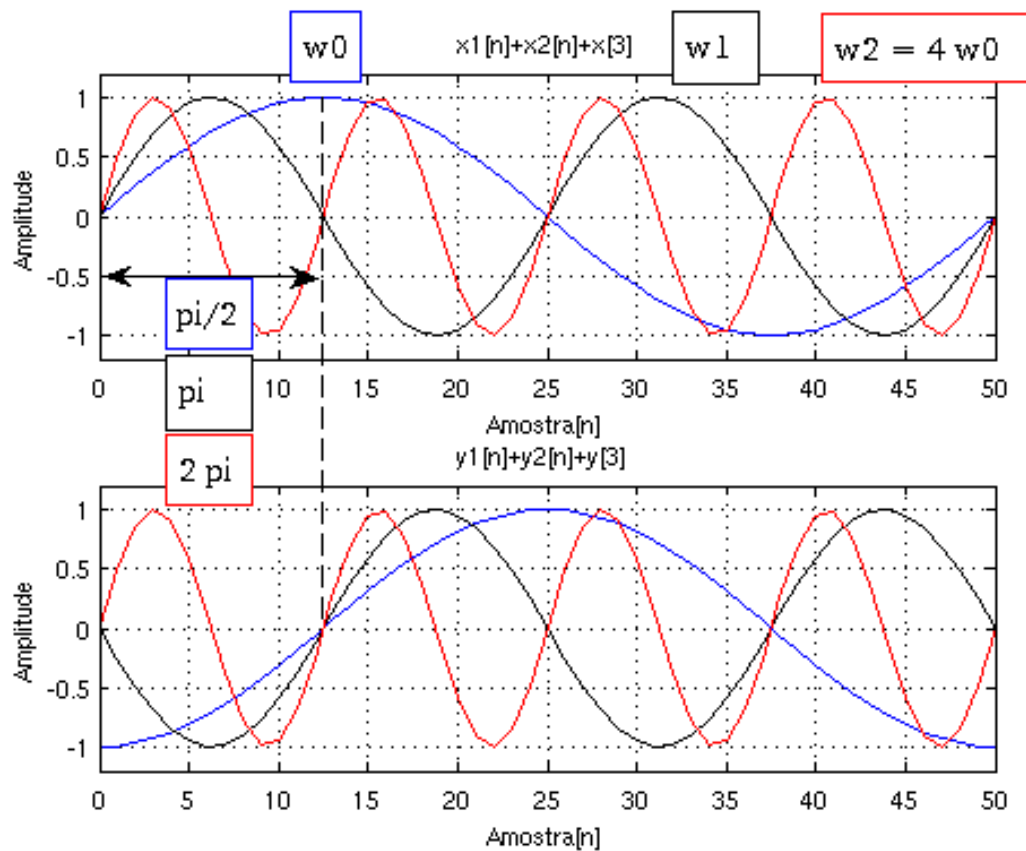


Fase linear → por quê?

$$\omega = 4 \rightarrow \theta(\omega) = -4 \cdot \frac{\pi}{2} = -2\pi$$

$$x_0[n] = A \sin(4t)$$

$$y_0[n] = A \cdot 1 \sin(4t - 2\pi)$$



Fase linear

- Portanto

$$\omega=1 \rightarrow \theta(\omega)=-\frac{\pi}{2}$$

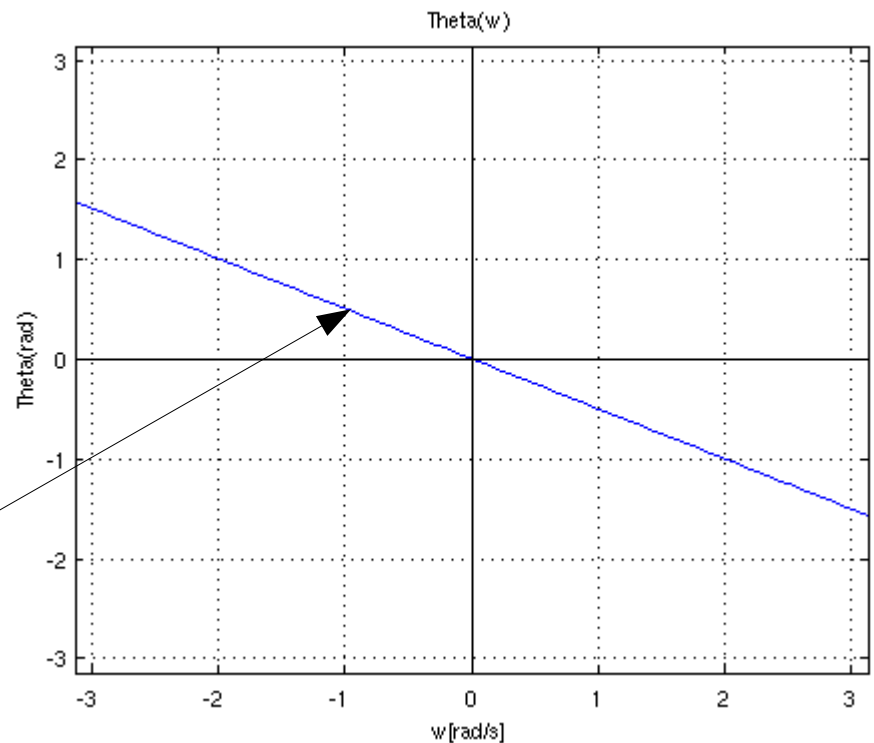
$$\omega=2 \rightarrow \theta(\omega)=-\pi$$

$$\omega=4 \rightarrow \theta(\omega)=-2\pi$$

↓

$$\theta(\omega)=-\omega\frac{\pi}{2}=A\omega+B$$

**FASE
LINEAR**



Atrasos de fase e de grupo

- **Sistemas com fase linear atrasam TODAS as senóides:**
 - da mesma forma (no tempo);
 - de forma linear (em relação ao ângulo de fase);
- **O atraso linear evita distorções no sinal de saída devido ao desalinhamento das senóides/cossenóides.**
- **O atraso total do sinal é chamado de ATRASO DE GRUPO e é dado por:**

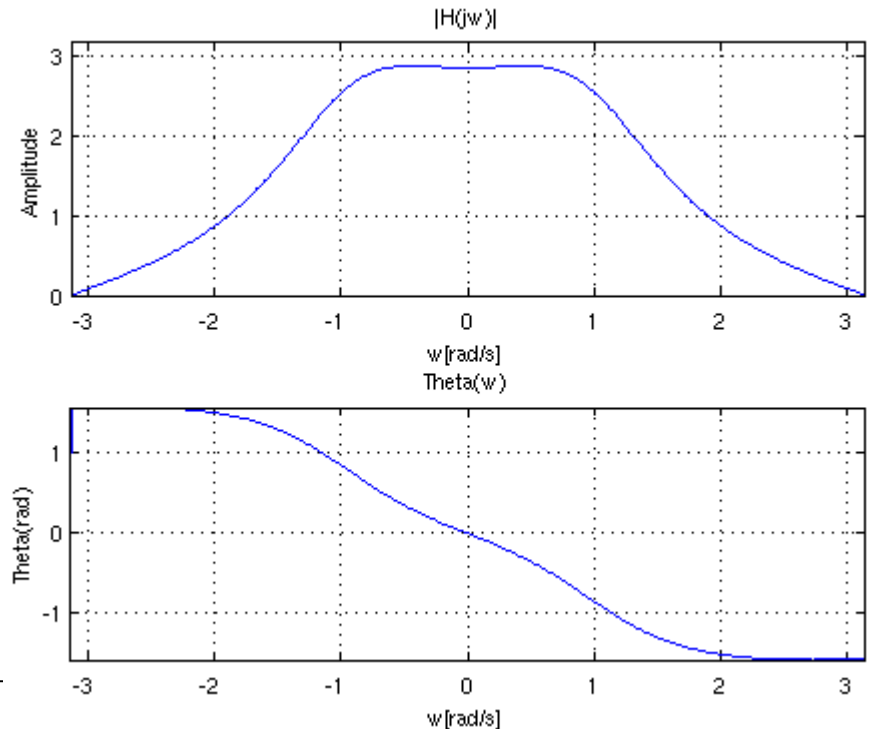
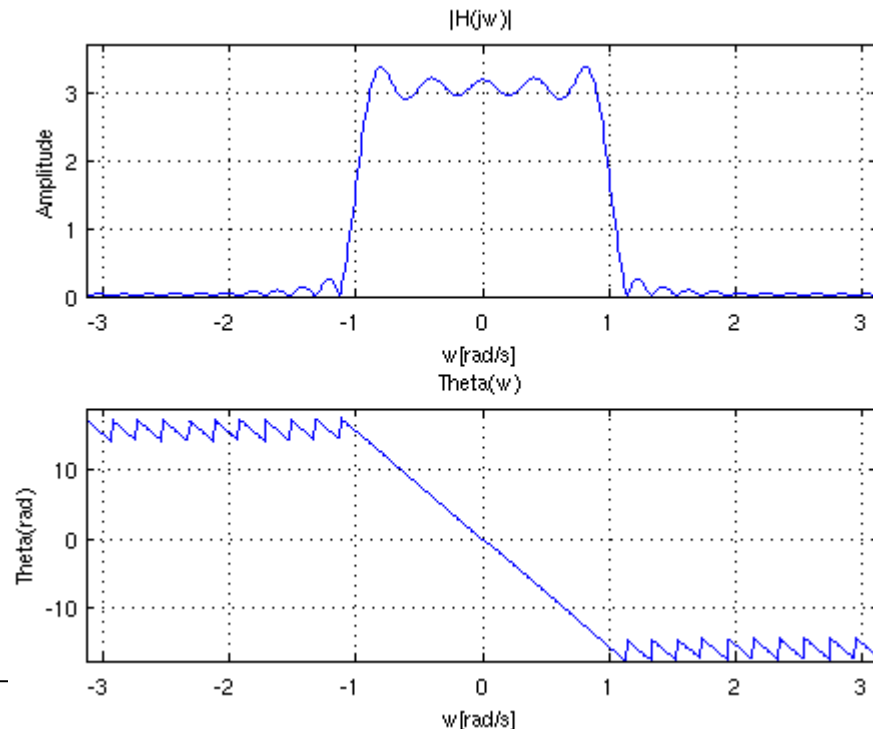
$$\tau_g(\omega) = -\frac{d\theta(\omega)}{d\omega} \quad (\text{segundos})$$

- **Em sistemas com fase linear**

$$\theta(\omega) = A \cdot \omega + B \Rightarrow \tau_g(\omega) = -\frac{d\theta(\omega)}{d\omega} = -A \quad (\text{constante})$$

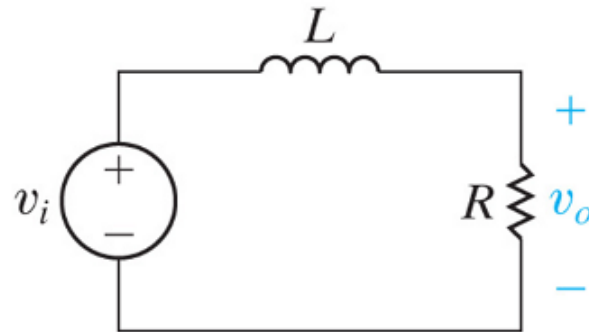
Atrasos de fase e de grupo

- Em sistemas reais é impossível obter fase linear sobre todo o espectro de frequências.
 - Entretanto, é suficiente obter fase linear somente sobre a faixa de passagem do sistema.
- Ex.: filtro FIR com fase linear ideal:
- Ex.: filtro IIR com fase quase-linear:



Filtros passa-baixas

- Circuito RL série:



Entrada $\rightarrow v_i(t)$

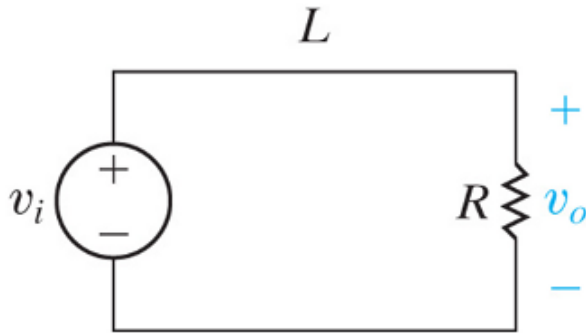
Saída $\rightarrow v_o(t)$

$$Z_R = R$$

$$Z_L = j \omega L$$

Filtros passa-baixas

Quando $\omega \rightarrow 0$

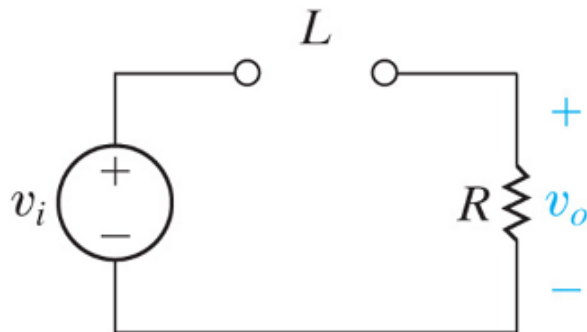


$$Z_L = j\omega L \rightarrow 0$$

$v_o \rightarrow v_i \rightarrow$ Sinais com baixas frequências passam e aparecem na saída.

$\theta_{v_o} \rightarrow \theta_{v_i} \rightarrow$ Saída e entrada tendem a permanecer em fase.

Quando $\omega \rightarrow \infty$



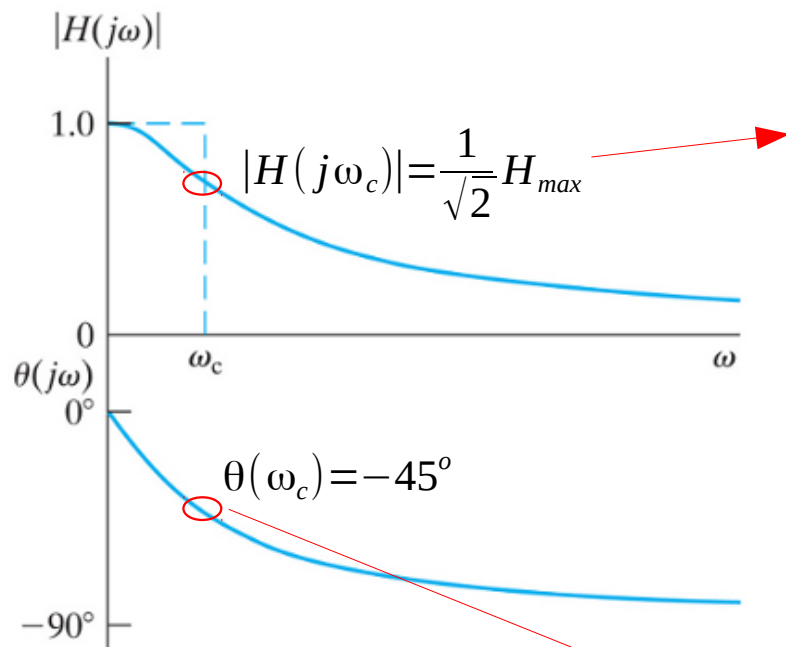
$$Z_L = j\omega L \rightarrow \infty$$

$v_o \rightarrow 0 \rightarrow$ Sinais com altas frequências não passam e a saída tende a zero.

$\theta_{v_o} \rightarrow -90^\circ \rightarrow$ A saída tende a se atrasar em relação à entrada.

Filtros passa-baixas

- Resposta em frequência:**



Como definir a frequência de corte?

$$|H(j\omega_c)| = \frac{1}{\sqrt{2}} H_{max} \approx 0.707 H_{max}$$

$$|H(j\omega_c)|_{dB} = 20 \log_{10} \frac{1}{\sqrt{2}} H_{max} =$$

$$\approx 20 \log_{10} H_{max} - 3.01 \text{ dB}$$

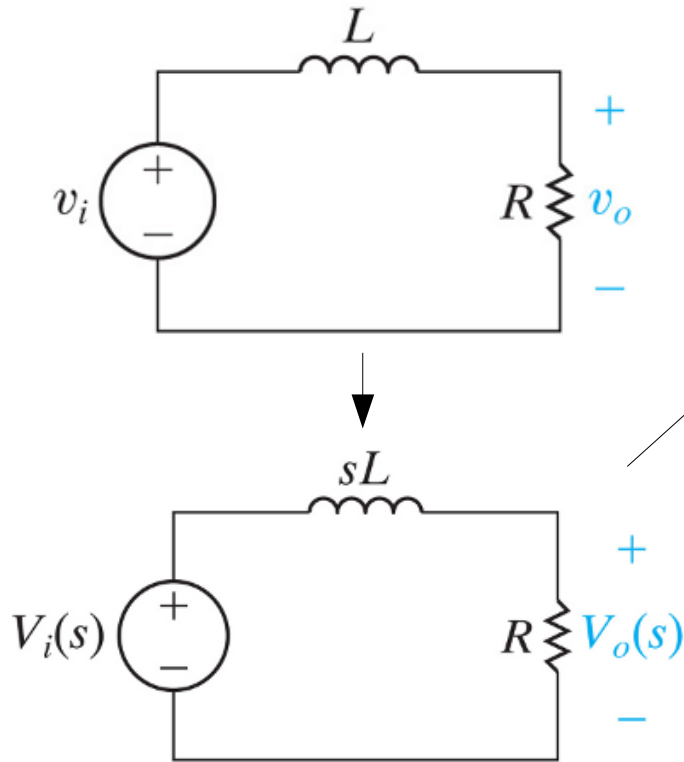
$$P(j\omega_c) = \frac{1}{2} P_{max} \quad \text{(Frequência de } \frac{1}{2} \text{ potência)}$$

Frequência correspondente ao polo da FT.

Frequência correspondente a $\theta(\omega_c) = -45^\circ$

Análise quantitativa

- Utilizando Laplace (energia inicial nula):



$$H(s) = \frac{V_o(s)}{V_i(s)} = \frac{R/L}{s + R/L}$$

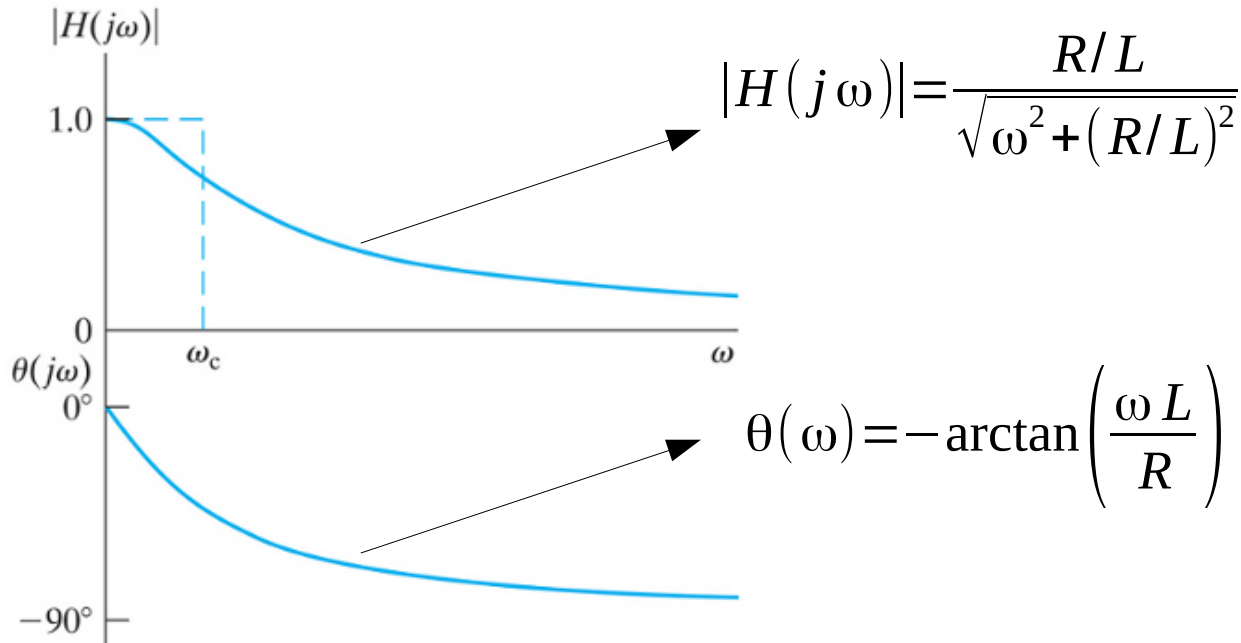
Em regime permanente.

$$H(j\omega) = \frac{R/L}{j\omega + R/L} = \frac{R/L e^{j0}}{\sqrt{\omega^2 + (R/L)^2} e^{j \arctan\left(\frac{\omega L}{R}\right)}}$$

$$= \frac{R/L}{\sqrt{\omega^2 + (R/L)^2}} e^{-j \arctan\left(\frac{\omega L}{R}\right)}$$

$$|H(j\omega)| = \frac{R/L}{\sqrt{\omega^2 + (R/L)^2}} \quad \theta(\omega) = -\arctan\left(\frac{\omega L}{R}\right)$$

Análise quantitativa



R e L determinam o comportamento do circuito.

• **Em:** $\omega = \omega_c \longrightarrow |H(j\omega_c)| = \frac{R/L}{\sqrt{\omega_c^2 + (R/L)^2}} = \frac{1}{\sqrt{2}}$

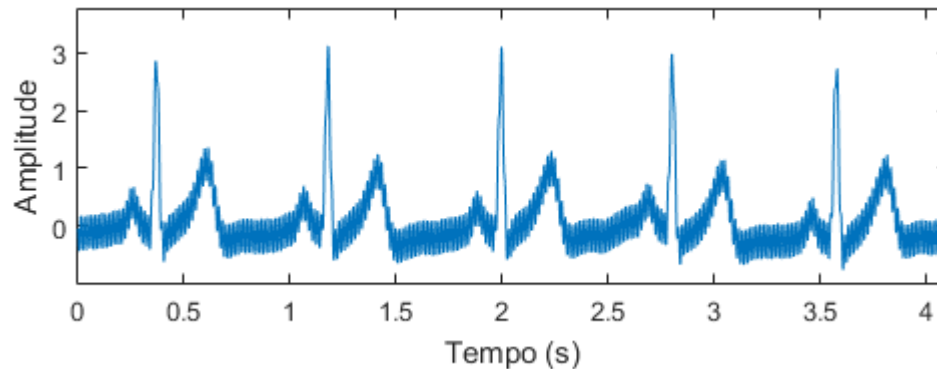
$$\omega_c = \frac{R}{L}$$

$$\theta(\omega_c) = -\arctan\left(\frac{\omega_c L}{R}\right) = -\arctan(1)$$

$$\theta(\omega_c) = -45^\circ$$

Exemplo.

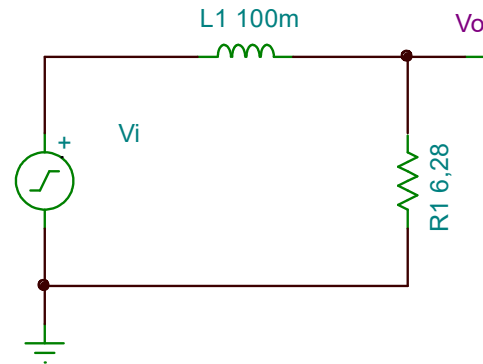
- **Exemplo 14.1 – pág. 392:**
 - Sinal de eletrocardiograma, frequência aproximadamente 1 Hz.
 - Presença de ruído senoidal (harmônico) gerado pela rede elétrica, frequência de 60Hz.
 - Determine:
 - Parâmetros de um filtro passa-baixas a ser usado para eliminar o ruído de 60 Hz. Considere uma frequência de corte de 10 Hz.
 - A amplitude da tensão de saída se a entrada tem 1 V_{pico} e frequências de 1 Hz, 10 Hz e 60 Hz.



Exemplo

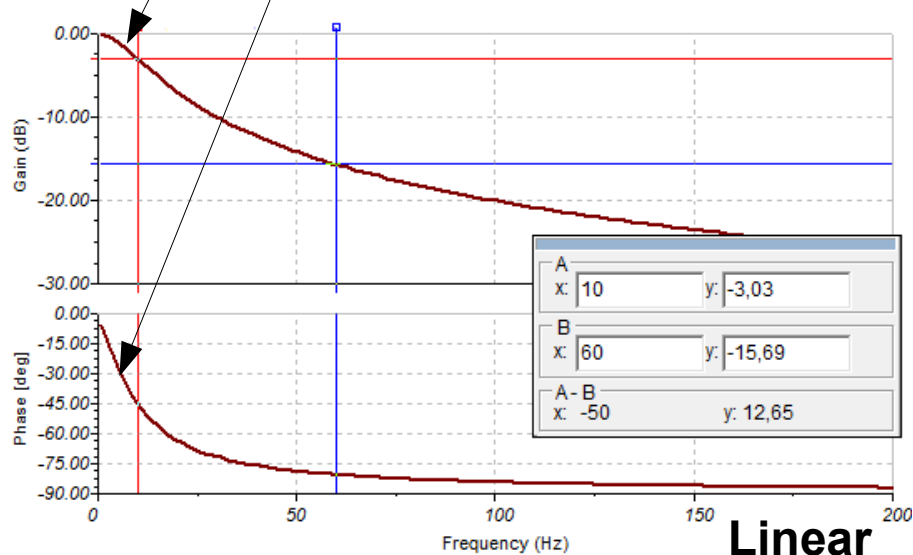
$$\omega_c = 2\pi 10 = 20\pi \text{ rad/s}$$

$$\text{Se } L = 100 \text{ mH} \rightarrow R = 6,28 \Omega$$

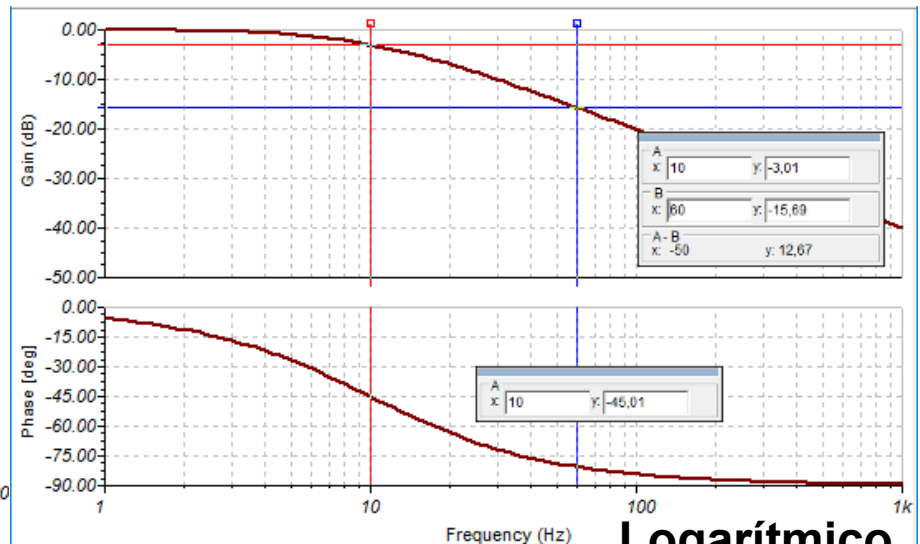


Distorção de amplitude

Distorção de fase

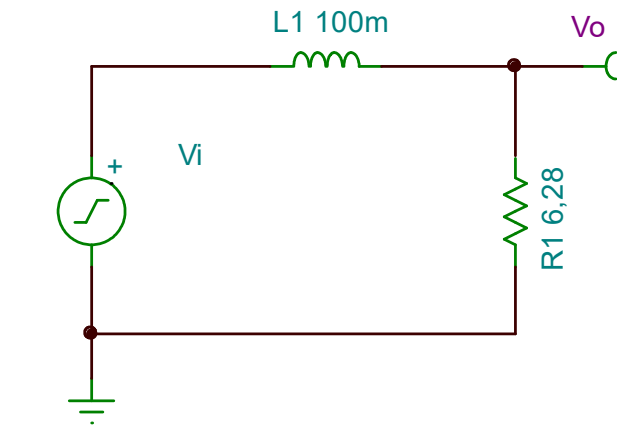


Linear

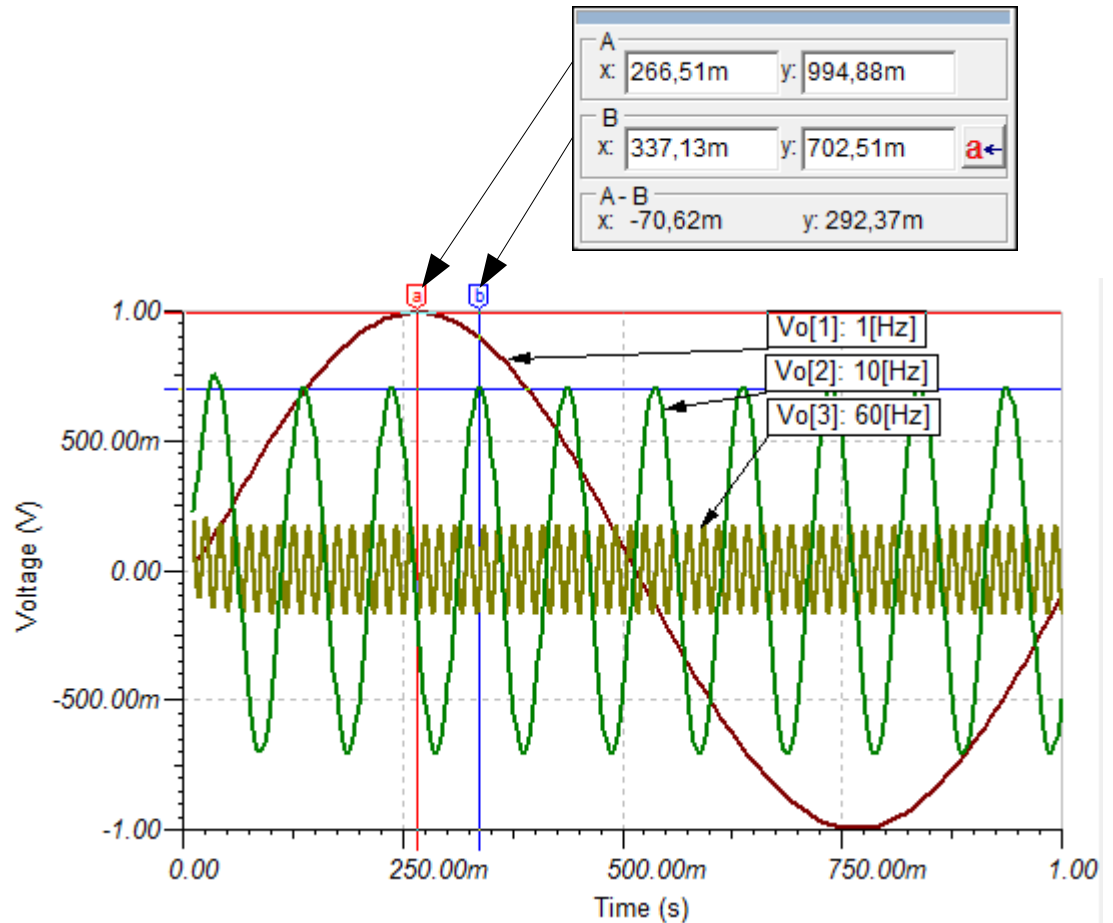


Logarítmico

Exemplo.

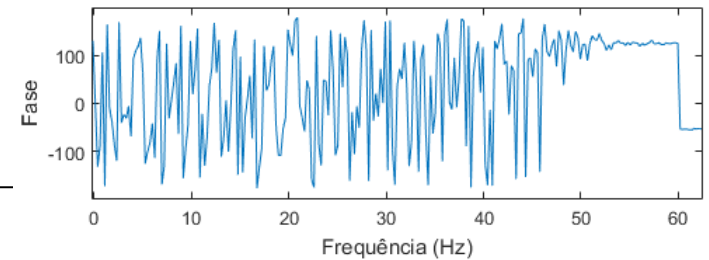
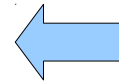
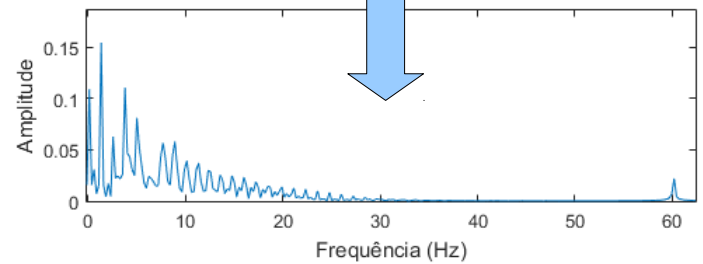
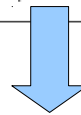
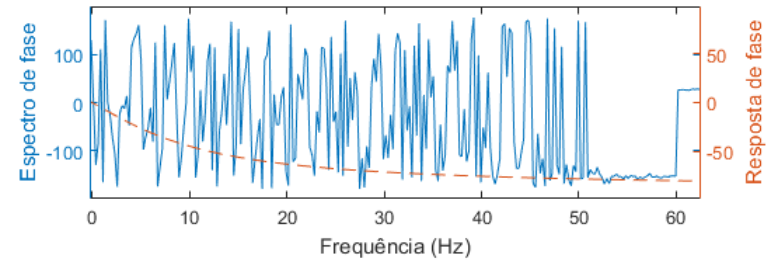
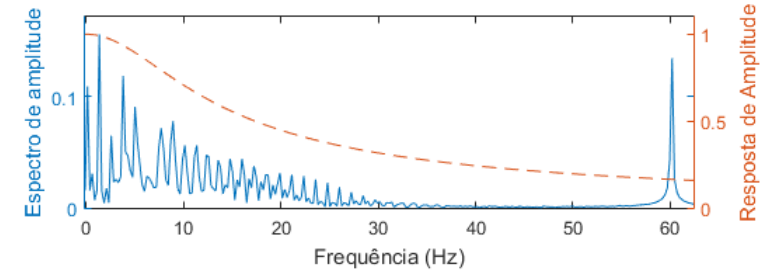
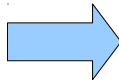
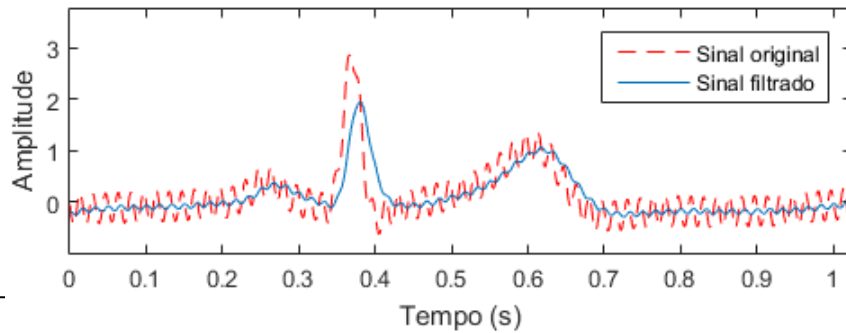
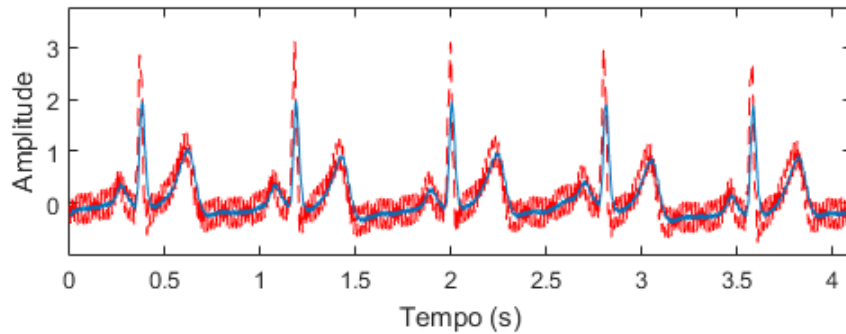
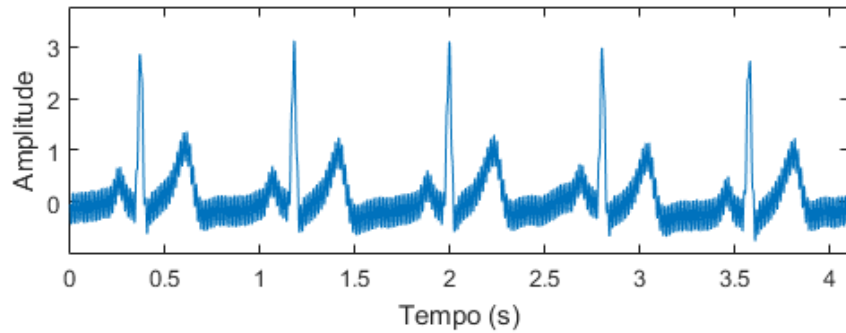


$f(\text{Hz})$	$ V_i (\text{V})$	$ V_o (\text{V})$
1	1.0	0.995
10	1.0	0.707
60	1.0	0.164



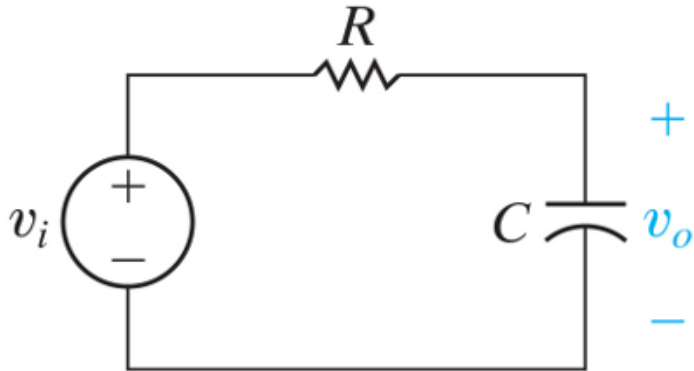
- O que há de “errado” neste exemplo????

Exemplo



Filtros passa-baixas RC

- Um filtro passa-baixas também pode ser obtido a partir de um circuito RC série.



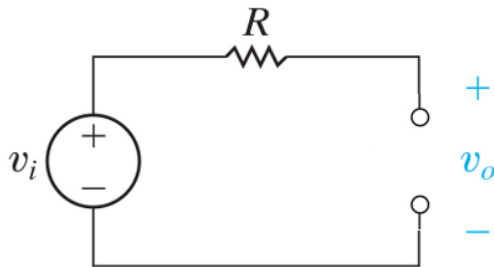
Entrada $\rightarrow v_i(t)$

Saída $\rightarrow v_o(t) \rightarrow$ **tensão sobre o CAPACITOR!**

$$Z_R = R$$

$$Z_C = \frac{1}{j\omega C}$$

Quando $\omega \rightarrow 0$

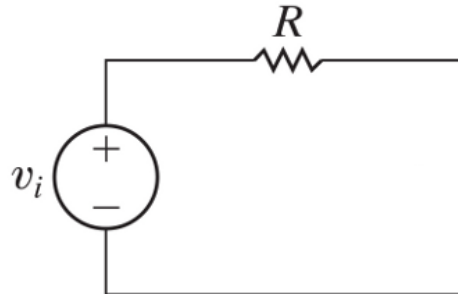


$$Z_C \rightarrow \infty$$

$$v_o \rightarrow v_i$$

$$\theta_{v_o} \rightarrow \theta_{v_i}$$

Quando $\omega \rightarrow \infty$



$$Z_C \rightarrow 0$$

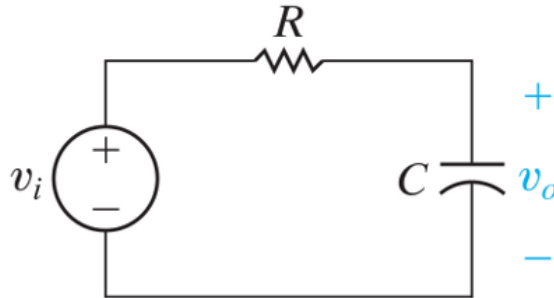
$$v_o \rightarrow 0$$

$$\theta_{v_o} \rightarrow -90^\circ$$

Figure 14-07
Copyright © 2008 Pearson Prentice Hall, Inc.

Exemplo

- Dado o circuito RC série mostrado abaixo com energia inicial nula. Determine:
 - A função de transferência.
 - A equação para a frequência de corte.
 - Se $C=1\mu\text{F}$, determine R para uma frequência de corte de 3 kHz.

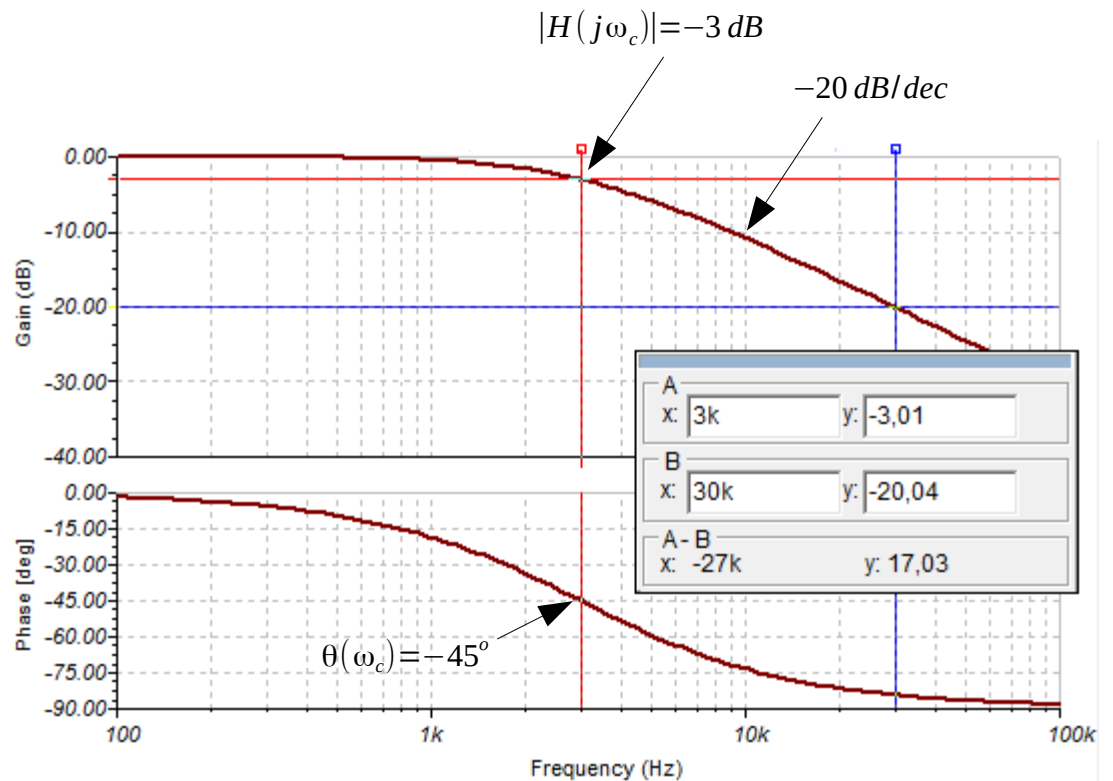
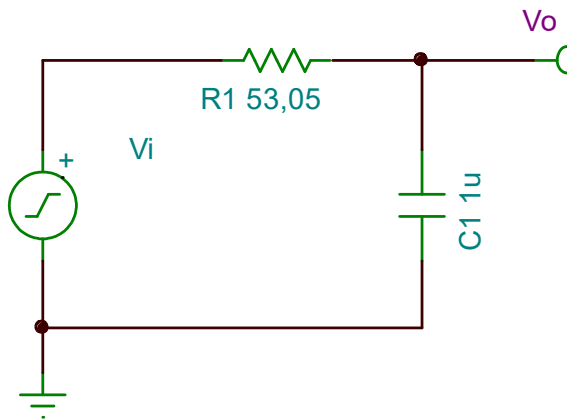


Exemplo

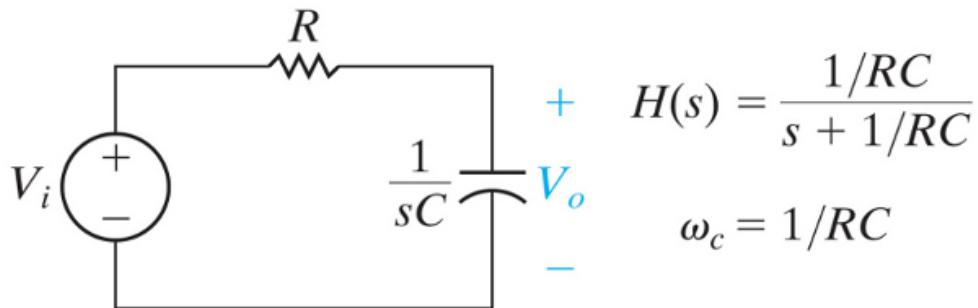
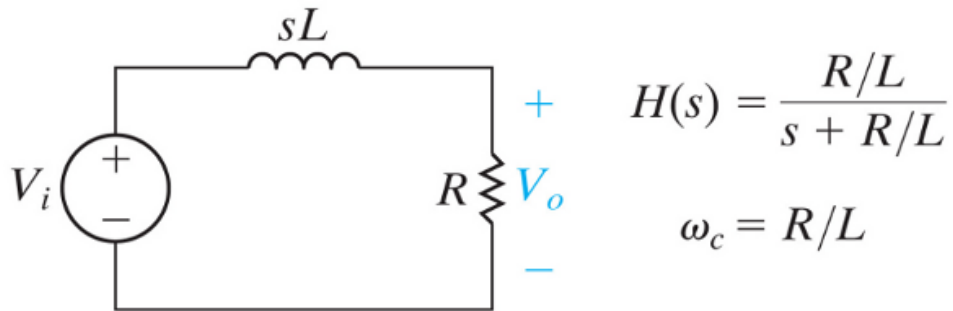
$$H(s) = \frac{1/(RC)}{s + 1/(RC)}$$

$$\omega_c = \frac{1}{RC}$$

$$C = 1\mu F, R = 53,05\Omega$$



Forma genérica para filtros passa-baixas



- **Relação entre domínios do tempo e frequência:**

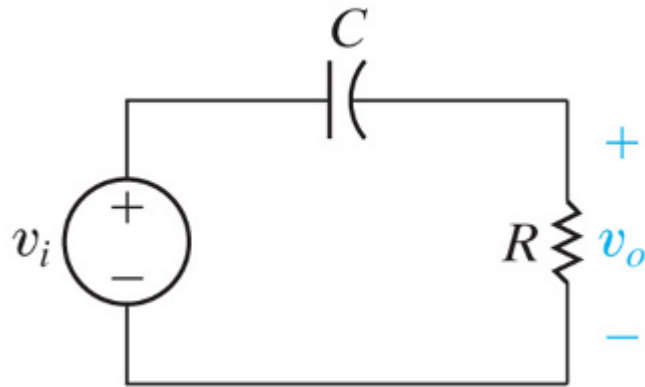
$$\tau = \frac{1}{\omega_c}$$

$$H(s) = \frac{\omega_c}{s + \omega_c}$$

Qualquer circuito com função de transferência neste formato se comporta como um filtro passa-baixas!

Filtros passa-altas

- Circuito RC série:**



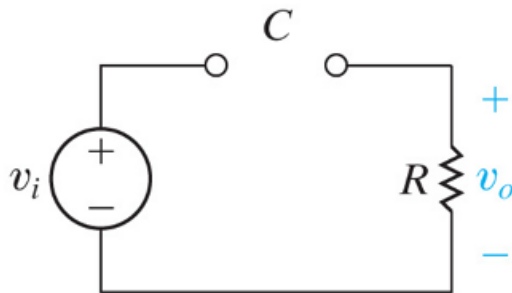
Entrada $\rightarrow v_i(t)$

Saída $\rightarrow v_o(t)$ \rightarrow **tensão sobre o RESISTOR!**

$$Z_R = R$$

$$Z_C = \frac{1}{j\omega C}$$

Quando $\omega \rightarrow 0$

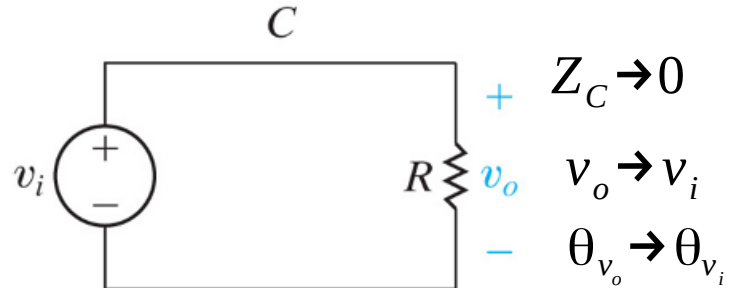


$$Z_C \rightarrow \infty$$

$$v_o \rightarrow 0$$

$$\theta_{v_o} \rightarrow +90^\circ$$

Quando $\omega \rightarrow \infty$



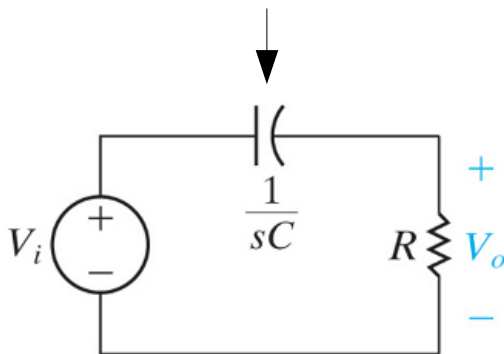
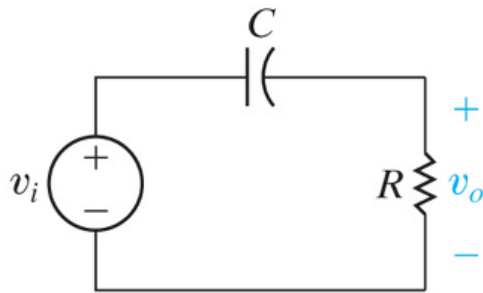
$$Z_C \rightarrow 0$$

$$v_o \rightarrow v_i$$

$$\theta_{v_o} \rightarrow \theta_{v_i}$$

Análise quantitativa

- Considerando condições iniciais nulas:



$$H(s) = \frac{s}{s + 1/(RC)}$$

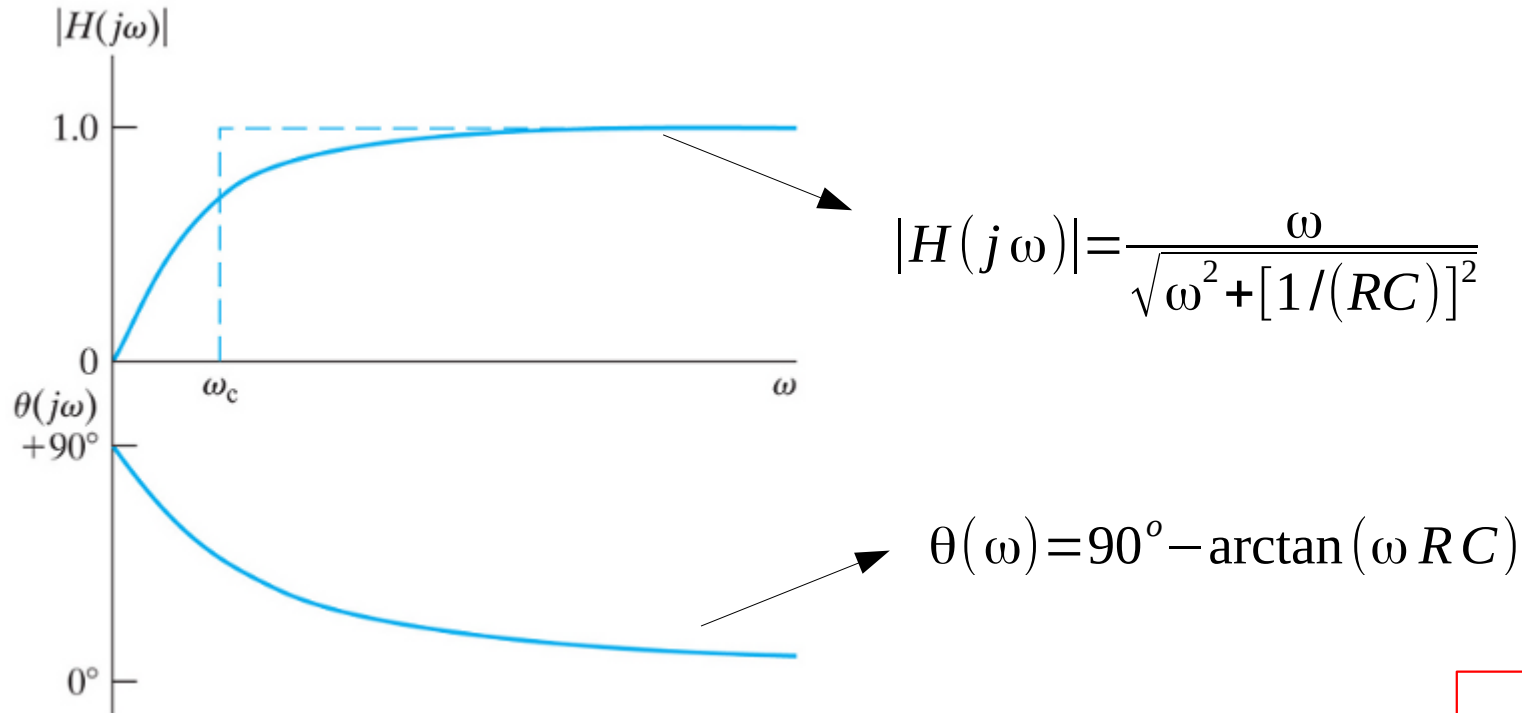
Em regime permanente.

$$H(j\omega) = \frac{j\omega}{j\omega + 1/(RC)} = \frac{\omega e^{j90^\circ}}{\sqrt{\omega^2 + [1/(RC)]^2}} e^{j \arctan(\omega RC)}$$

$$= \frac{\omega}{\sqrt{\omega^2 + [1/(RC)]^2}} e^{j[90^\circ - \arctan(\omega RC)]}$$

$$|H(j\omega)| = \frac{\omega}{\sqrt{\omega^2 + [1/(RC)]^2}} \quad \theta(\omega) = 90^\circ - \arctan(\omega RC)$$

Resposta em frequência



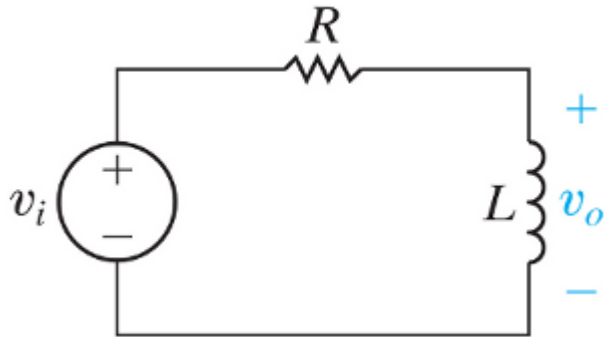
• **Em:** $\omega = \omega_c \longrightarrow |H(j\omega_c)| = \frac{\omega_c}{\sqrt{\omega_c^2 + [1/(RC)]^2}} = \frac{1}{\sqrt{2}} \longrightarrow \omega_c = \frac{1}{RC}$

$\theta(\omega_c) = 90^\circ - \arctan(\omega_c RC) = 90^\circ - \arctan(1)$

$\theta(\omega_c) = 45^\circ$

Exemplo

- Prove que o circuito RL série mostrado abaixo se comporta como um filtro passa-altas, determinando:
 - A função de transferência.
 - A equação para a frequência de corte.
 - Valores para R e L que resultem em uma frequência de corte de 15 kHz.



Exemplo

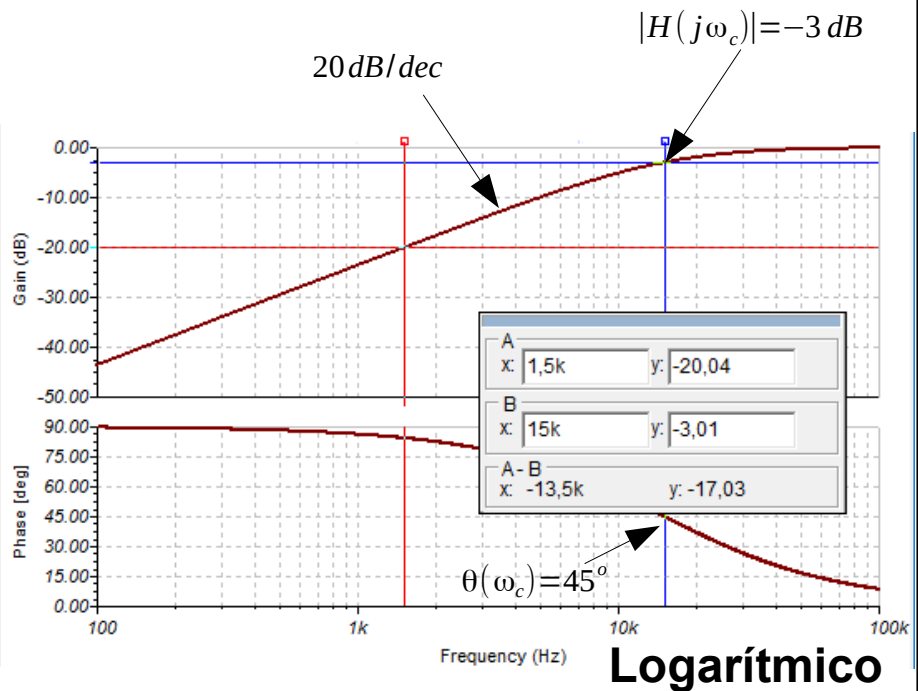
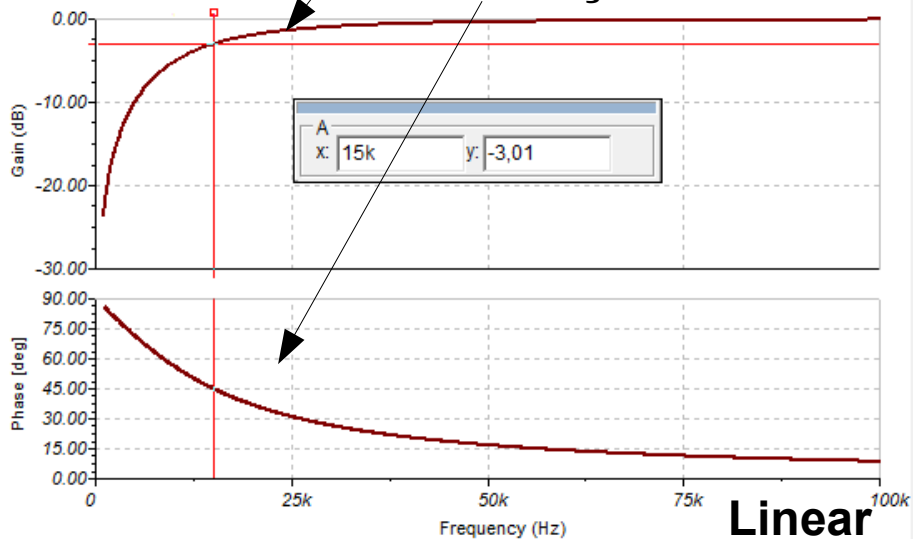
$$H(s) = \frac{s}{s + R/L}$$

$$\omega_c = \frac{R}{L}$$

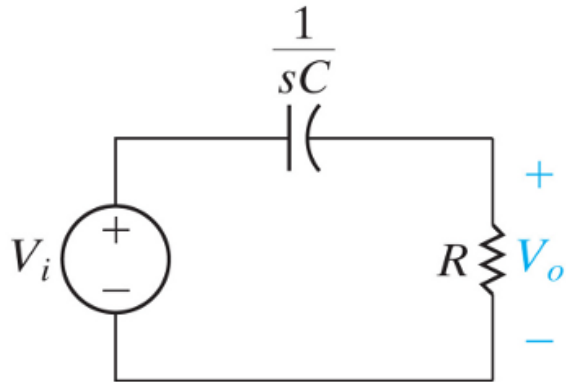
$$R = 500 \, \Omega, \quad L = 5,31 \, \text{mH}$$

Distorção de amplitude

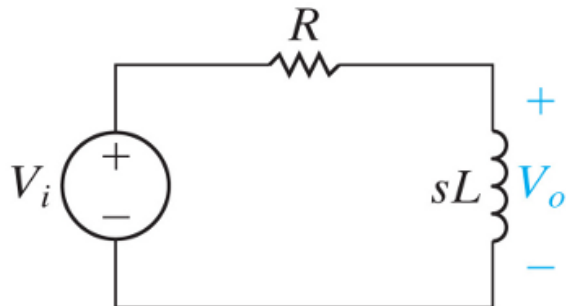
Distorção de fase



Forma genérica para filtros passa-altas



$$H(s) = \frac{s}{s + 1/RC}$$
$$\omega_c = 1/RC$$



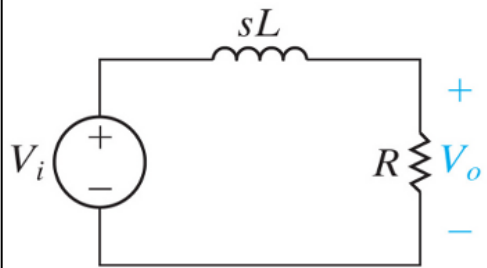
$$H(s) = \frac{s}{s + R/L}$$
$$\omega_c = R/L$$

$$H(s) = \frac{s}{s + \omega_c}$$

**Qualquer circuito com
função de transferência
neste formato se
comporta como um
filtro passa-altas!**

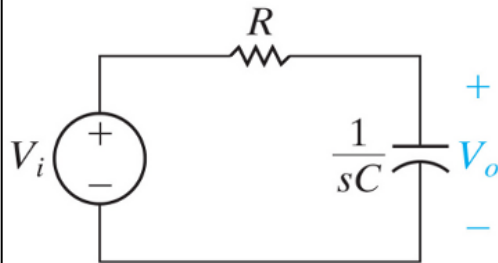
Resumindo

- Filtros passa-baixas:**



$$H(s) = \frac{R/L}{s + R/L}$$

$$\omega_c = R/L$$



$$H(s) = \frac{1/RC}{s + 1/RC}$$

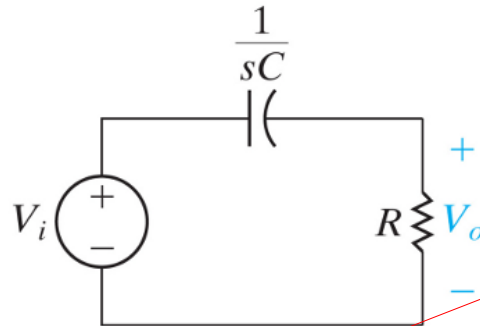
$$\omega_c = 1/RC$$

$$H(s) = \frac{\omega_c}{s + \omega_c}$$

$$\theta(\omega_c) = -45^\circ$$

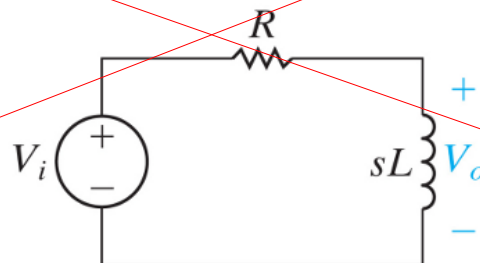
$$\tau = \frac{1}{\omega_c}$$

- Filtros passa-altas:**



$$H(s) = \frac{s}{s + 1/RC}$$

$$\omega_c = 1/RC$$



$$H(s) = \frac{s}{s + R/L}$$

$$\omega_c = R/L$$

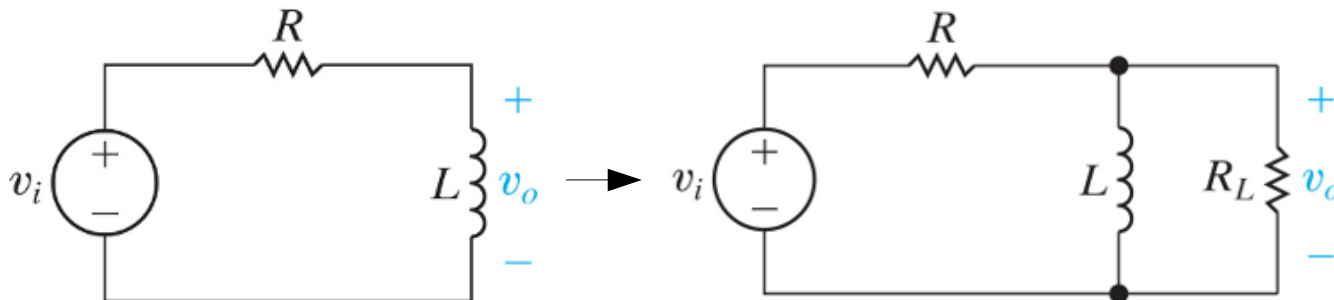
$$H(s) = \frac{s}{s + \omega_c}$$

$$\theta(\omega_c) = +45^\circ$$

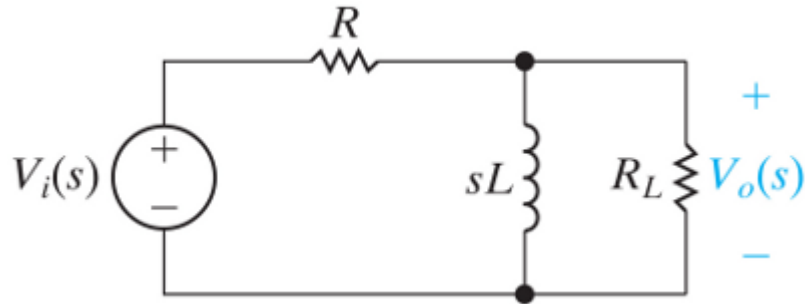
$$\tau = \frac{1}{\omega_c}$$

Exemplo

- Considere o filtro passa-altas RL série mostrado abaixo. Caracterize o efeito de carga ao se conectar um resistor R_L na saída do circuito.
 - Determine a função de transferência para o circuito carregado.
 - Faça um gráfico das respostas de amplitude para os circuitos carregado e não carregado, considerando $R = R_L = 500 \, \Omega$ e $L = 5,31 \text{mH}$.
 - Explique o que acontece com a amplitude e a frequência de corte.



Exemplo



$$H_1(s) = \frac{s}{s + R/L}$$

$$H_2(s) = \frac{Ks}{s + K R/L}, \quad K = \frac{R_L}{R + R_L} = \frac{1}{2}$$

Amplitude cai pela metade.

Frequência de corte cai pela metade.

